



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**ALEX RODRIGUES NOGUEIRA
LUCAS RODRIGUES MARTINS
MARIANA SAQUETIM FUGUTA**

**DISTRIBUIÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DENTRO DAS UTIs DO ESTADO
DO TOCANTINS**

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

**ALEX RODRIGUES NOGUEIRA
LUCAS RODRIGUES MARTINS
MARIANA SAQUETIM FUGUTA**

**DISTRIBUIÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DENTRO DAS UTIs DO ESTADO
DO TOCANTINS.**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Prof. Dr^o Eduardo Fernandes Marques

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

**ALEX RODRIGUES NOGUEIRA
LUCAS RODRIGUES MARTINS
MARIANA SAQUETIM FUGUTA**

**DISTRIBUIÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DENTRO DAS UTIs DO ESTADO
DO TOCANTINS.**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Drº Eduardo Fernandes Marques
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

RESUMO

A integração do Cirurgião Dentista na equipe interdisciplinar é algo essencial, uma vez que estes profissionais são capazes de colocar em prática ações educacionais e técnicas relacionadas a higiene bucal dos pacientes internados na UTI. A higiene bucal dos pacientes críticos evita infecções hospitalares relacionadas ao sistema estomatognático, contribuindo de maneira efetiva para o bem estar e dignidade dos pacientes críticos. O objetivo proposto neste projeto é verificar se o quantitativo dos cirurgiões dentistas nas UTIs ocorre de forma igualitária nos municípios do estado do Tocantins. Para alcançar o objetivo, propõe-se como metodologia uma pesquisa de campo com aplicação de um questionário em uma amostra de 50 cidades do estado do Tocantins, onde constam cirurgiões-dentistas (CDs) inseridos nas UTIs do município. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da ITPAC Porto Nacional. Será solicitado consentimento de todos os entrevistados para o preenchimento do questionário e para a realização e registro das entrevistas por meio de gravação em fitas de áudio, utilizando nome de cores como codinomes para preservar-lhes a identidade.

Palavras-chave: Cirurgião Dentista. Pacientes. Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

The integration of the Dental Surgeon in the interdisciplinary team is essential, as these professionals are able to put into practice educational and technical actions related to oral hygiene for patients admitted to the ICU. The oral hygiene of critically ill patients prevents hospital infections related to the stomatognathic system, effectively contributing to the well-being and dignity of critically ill patients. The objective proposed in this project is to verify whether the number of dentists in the ICUs occurs equally in the municipalities of the state of Tocantins. To achieve the objective, a field research methodology is proposed with the application of a questionnaire in a sample of 50 cities in the state of Tocantins, which include dentists (CDs) inserted in the ICUs of the city. The research will be submitted to the Ethics Committee for Research Involving Human Beings at ITPAC Porto Nacional. Consent will be requested from all respondents to complete the questionnaire and to conduct and record the interviews by recording on audio tapes, using color names as codenames to preserve their identity.

Keywords: Dental Surgeon. Patients. Intensive care unit.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	6
1.2 HIPÓTESE	7
1.3 JUSTIFICATIVA	7
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
4 METODOLOGIA	12
4.1 TIPO DE PESQUISA	13
4.2 AMOSTRA	13
4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	13
4.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	13
4.5 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	13
4.6 DESFECHO PRIMÁRIO	13
4.7 DESFECHO SECUNDÁRIO	14
4.8 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	14
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	15
6 ASPECTOS ÉTICOS	16
6.1 RISCOS	16
6.2 BENEFÍCIOS	16
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	16
7 CRONOGRAMA	17
8 ORÇAMENTO	18
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

A Odontologia Hospitalar tem seu início marcado na metade do século XIX na América. No Brasil, a Odontologia Hospitalar foi legitimada a partir da criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar, no ano de 2004. Mais posteriormente, já no ano de 2008, por meio da Lei nº 2.776/2008, a presença do Cirurgião Dentista junto à equipe multiprofissional hospitalar passou a ser obrigatória (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

O Hospital é um ambiente que possui como missão proporcionar aos pacientes uma assistência médico-sanitário completa, tanto curativa quanto preventiva. Neste contexto, a Odontologia Hospitalar vem se destacando com a sua devida importância, uma vez que o Cirurgião Dentista que atua dentro da unidade hospitalar desenvolve ações de promoção da saúde, prevenção das doenças bucais e redução dos danos provenientes da internação (LIMA *et al.*, 2016).

Tendo em vista a importância da atuação do cirurgião dentista nas UTIs, o presente trabalho objetiva realizar um levantamento acerca do quantitativo de cirurgiões dentistas nas unidades de terapia intensiva no estado do Tocantins. Para isso, serão realizadas entrevistas por meio de ligações, visita às unidades mais próximas, conduzidas por questionário semiestruturado junto às unidades hospitalares que contenham UTIs no estado.

O levantamento desses dados tornam-se relevantes por apontar a situação da distribuição dos profissionais nas unidades de terapias intensivas no estado, ao mesmo tempo trará dados acerca da quantidade de UTIs nas microrregiões, situação que pode ter sido alterada com o cenário pandêmico e o aumento de leitos e unidades hospitalares, a fim de facilitar a disposição de leitos nas diversas regiões.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

O paciente internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem um risco maior de contrair infecções; isso ocorre por diversos fatores. São pacientes que se encontram com um quadro clínico comprometido, ou seja, apresentam alterações no sistema imunológico; desidratação terapêutica, prática comum para aumentar a função cardíaca e respiratória, o que pode levar a xerostomia (redução do fluxo salivar); estão expostos a procedimentos invasivos; estão susceptíveis ao ressecamento da secreção salivar, o que torna o muco espessado, especialmente

devido à incapacidade de nutrição, hidratação e respiração (GOMES; ESTEVES, 2012).

Amaral *et al.*, (2013) acrescentam que as terapêuticas médicas podem sofrer influência com a presença de biofilme e isso acontece devido os fatores de virulência dos microrganismos que ocorrem, uma vez que pacientes internados em UTI podem apresentar uma higiene bucal deficiente, e assim aumentar a colonização de patógenos gram negativos, podendo eles serem aspirados da orofaringe para os pulmões e contribuir para a instalação da pneumonia nosocomial.

Desta maneira surgiu a problemática que norteia a realização do presente trabalho, sendo esta: a quantidade de cirurgiões dentistas que atuam nas UTIs ocorre de forma igualitária em todos os municípios do estado do Tocantins?

1.2 HIPÓTESE

H₁: A distribuição dos cirurgiões dentistas nas UTIs ocorre de forma igualitária nos municípios do estado do Tocantins.

H₂: A distribuição dos cirurgiões dentistas nas UTIs não ocorre de forma igualitária nos municípios do estado do Tocantins.

1.3 JUSTIFICATIVA

Nos últimos dez anos a taxa de mortalidade de pacientes internados em UTIs no Brasil chegou a uma média de 11,34%, sendo que 60% dos pacientes internados em UTIs sofrem com algum tipo de infecção durante a internação, sendo essa um dos principais fatores para a mortalidade. Neste contexto, a atuação do Cirurgião Dentista no ambiente hospitalar, em especial na UTI, vem sendo bastante discutida, uma vez que o trabalho deste profissional é um dos recursos coadjuvantes mais eficazes no tratamento de pacientes hospitalizados, especialmente em UTIs (BARBOSA *et al.*, 2020).

Desta maneira, a presente pesquisa justifica-se pela constatação de que os profissionais da Odontologia ainda lutam para provar as vantagens do Cirurgião Dentista no ambiente hospitalar, especialmente dentro da UTI. Ainda existem resistências para comprovar que esse profissional pode favorecer a redução de infecções, contribuir para o diagnóstico de doenças, além de reduzir custos e tempo de internações. Outro fator é que estudos epidemiológicos sobre a importância do Cirurgião Dentista dentro da UTI ainda encontram-se insuficientes, pois o que é

encontrado, na grande maioria, são revisões de literatura, deixando de demonstrar na prática como esse profissional pode contribuir com a qualidade de vida dos pacientes.

O desenvolvimento da pesquisa proposta poderá contribuir para dar visibilidade à atuação dos cirurgiões dentistas nas unidades hospitalares, trazendo à tona o quantitativo referente à distribuição dos mesmos nas UTIs, fornecendo dados que poderão ser utilizados pelas secretarias municipais e estadual de saúde, a fim de contribuir com a valorização dos profissionais orofaciais.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Verificar se o quantitativo dos cirurgiões dentistas nas UTIs ocorre de forma igualitária nos municípios do estado do Tocantins.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar a disponibilidade do Cirurgião Dentista dentro da UTI;
- Demonstrar os benefícios da atuação do Cirurgião Dentista em conjunto com a equipe multidisciplinar dentro da UTI;
- Verificar a importância que os Cirurgiões Dentistas atribuem à sua integração junto à equipe multidisciplinar.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O Hospital é um ambiente que possui como missão proporcionar aos pacientes uma assistência médico-sanitário completa, tanto curativa quanto preventiva. Neste contexto, a Odontologia Hospitalar vem se destacando com a sua devida importância, uma vez que o Cirurgião Dentista que atua dentro da unidade hospitalar desenvolve ações de promoção da saúde, prevenção das doenças bucais e redução dos danos provenientes da internação (LIMA *et al.*, 2016).

Dentro do ambiente hospitalar, o Cirurgião Dentista tem como objetivo realizar no paciente um exame clínico adequado, avaliando se existe presença de alguma alteração bucal, removendo os focos infecciosos por meio de restaurações, curativos, cirurgias, raspagens e medicações, além de prevenir sangramentos, tratar lesões orais e, ainda, realizar tratamentos paliativos, permitindo a continuação do tratamento médico, sem interrupções, além de favorecer a rápida recuperação do paciente (SOUSA; PEREIRA; SILVA, 2014).

A importância destes cuidados pauta em evidências clínicas ao qual o paciente pode apresentar, em sua cavidade bucal, bactérias gram-negativas provenientes de patologias periodontais ou de cáries extensas que podem interferir na sua saúde geral. Algumas bactérias transitórias, provocadas por infecções bucais, podem levar a várias complicações sistêmicas (MARÍN; BOTTAN; MAÇANEIRO, 2015).

Outro fator que pode afetar a condição de saúde bucal são as condições de saúde geral do paciente, sendo que alguns processos patológicos podem gerar quadros como halitose, língua saburrosa, cálculos, lábios secos e fissuras provenientes do acúmulo de microrganismos na cavidade bucal. Desta maneira é importante que seja realizada a avaliação do estado de saúde bucal do paciente no momento da internação, e que haja o acompanhamento da sua condição de higiene bucal durante todo o período em que estiver no ambiente hospitalar (PEREIRA; BAISEREDO, 2018).

O paciente internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem um risco maior de contrair infecções; isso ocorre por diversos fatores. São pacientes que se encontram com um quadro clínico comprometido, ou seja, apresentam alterações no sistema imunológico; desidratação terapêutica, prática comum para aumentar a função cardíaca e respiratória, o que pode levar a xerostomia (redução do fluxo salivar); estão expostos a procedimentos invasivos; estão susceptíveis ao ressecamento da secreção salivar, o que torna o muco espessado, especialmente

devido à incapacidade de nutrição, hidratação e respiração (GOMES; ESTEVES, 2012).

Amaral *et al.*, (2013) acrescentam que as terapêuticas médicas podem sofrer influência com a presença de biofilme e isso acontece devido os fatores de virulência dos microrganismos que ocorrem, uma vez que pacientes internados em UTI podem apresentar uma higiene bucal deficiente, e assim aumentar a colonização de patógenos gram negativos, podendo os mesmos serem aspirados da orofaringe para os pulmões e contribuir para a instalação da pneumonia nosocomial.

Desta forma, a distribuição dos cirurgiões dentistas dentro das UTIs é essencial uma vez que os pacientes internados nestes ambientes necessitam receber tratamento odontológico adequado, uma vez que esse tratamento interferirá diretamente na resposta aos tratamentos paralelos, além de minimizar, e até mesmo eliminar o risco de outras doenças. Desta forma, o presente projeto de pesquisa busca verificar se o quantitativo dos cirurgiões dentistas nas UTIs ocorre de forma igualitária nos municípios do estado do Tocantins.

4 METODOLOGIA

Primeiramente, será aplicado um questionário em uma amostra de 50 cidades do estado do Tocantins, onde constam cirurgiões-dentistas (CDs) inseridos nas UTIs do município. Os critérios para seleção dos entrevistados serão baseados em quatro pontos principais:

- a) tempo de formatura
- b) formação em pós-graduação
- c) tempo de trabalho na UTI
- d) Quantidade de cirurgiões dentistas por UTIs.

Será realizada uma amostra regional com características heterogêneas, ou seja, que englobe profissionais com todas as características descritas. As entrevistas semiestruturadas serão norteadas por instrumento próprio composto por questões de múltipla escolha.

A amostragem por saturação é uma ferramenta conceitual usada com frequência nas investigações qualitativas em diferentes áreas no campo da saúde para interromper a captação de novos componentes, determinando o tamanho final da amostra do estudo (Fontanella, Ricas, Turato, 2008). Essa interrupção se baseia no fato de que, na avaliação do pesquisador, os dados obtidos passam a repetir-se, não sendo relevante persistir na coleta de dados. Neste trabalho, as entrevistas indicarão um evidente acréscimo de ideias e percepções diferentes sobre os significados dos tópicos abordados.

A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da ITPAC Porto Nacional. Será solicitado consentimento de todos os entrevistados para o preenchimento do questionário e para a realização e registro das entrevistas por meio de gravação em fitas de áudio, utilizando nome de cores como codinomes para preservar-lhes a identidade. Para auxiliar na análise das entrevistas, será utilizado o *software* para análise de dados qualitativos ATLAS-TI. As entrevistas serão colocadas no programa e através dele serão feitas a pré-categorização dos dados e a organização das categorias de análise obedecendo à técnica de análise de conteúdo de Bardin (1994).

A análise e discussão dos dados, assim como a confecção do roteiro de entrevistas, partirão de referenciais teóricos que contemplam conceitos-chave da Política Nacional de Atenção Básica, em especial a Política Nacional de Saúde Bucal, e da ESF; da Bioética de Intervenção e do Processo de Trabalho. Esses conceitos-

chave serão organizados numa *matriz analítica* e sua aplicação ao estudo foi determinada.

4.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, quali-quantitativa da observância da quantidade de cirurgiões dentistas nas Utis das cidades do estado do Tocantins.

4.2 AMOSTRA

A pesquisa terá como amostragem 50 cidades do estado do Tocantins, que serão selecionadas de forma aleatória.

4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão inclusas na pesquisa e na redação final do trabalho as cidades que possuem UTIs, bem como o quantitativo de cirurgiões atuantes nas mesmas unidades de terapias intensiva presentes no estado do Tocantins. A pesquisa visa analisar a presença de cirurgiões dentistas que atuam em UTIs públicas do Tocantins. Participarão da pesquisa os cirurgiões dentistas atuantes nas unidades de terapia intensiva, independente do período de formação ou contratação.

4.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídas da pesquisa as cidades que, mediante o contato e coleta de informações, for constatada a ausência de UTIs e de cirurgiões dentistas nas unidades. A presença de cirurgiões dentistas em UTIs privadas não será analisada na pesquisa.

4.5 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada entre fevereiro e julho de 2022, onde serão coletados os dados. Após a coleta, os mesmos serão tabulados, discutidos e registrados a fim de comprovar ou refutar as hipóteses levantadas.

4.6 DESFECHO PRIMÁRIO

A probabilidade de um pequeno quantitativo de cirurgiões dentistas atuantes nas UTIs do estado.

4.7 DESFECHO SECUNDÁRIO

Ambiente de trabalho desfavorável à atuação;

Falta de equipamentos e insumos para a realização do trabalho;

Desvalorização do poder público em termos salariais e quantidade diminuta de contratos;

Profissionais formados há muito tempo e que não procuraram qualificação.

4.8 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Após a aplicação do questionário, que será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, os dados obtidos serão tabulados e registrados para fins de consulta dos pesquisadores e registro no trabalho final. Posteriormente, os dados obtidos serão discutidos por meio de uma análise detalhada das informações colhidas.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada a partir da coleta de dados relacionados à presença de cirurgiões dentistas em UTIs no estado do Tocantins; para isso, serão selecionadas 50 cidades do estado, com preferência de análise em cidades sedes das microrregiões e a capital do estado.

6 ASPECTOS ÉTICOS

6.1 RISCOS

Não há riscos de divulgação de dados pessoais ou mesmo de informações referentes aos profissionais envolvidos, uma vez que utilizaremos as iniciais do nome dos entrevistados para garantir a preservação da identidade.

6.2 BENEFÍCIOS

Espera-se que a pesquisa gere uma maior conscientização sobre a importância do cirurgião dentista nas unidades de terapia intensiva, bem como a valorização do trabalho destes profissionais. Espera-se ainda que, com a divulgação dos dados coletados por meio da publicação da pesquisa em periódicos científicos, haja uma maior preocupação e investimento público na contratação de profissionais dentistas para atuar nas UTIs.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Recusa dos participantes a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Indeferimento da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da ITPAC Porto Nacional.

8 ORÇAMENTO

Gastos com recursos materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
Impressões	100	0,50	50,00
Prancheta	3	14,38	43,14
Canetas	3	1,00	3,00
		Subtotal1	96,14

Gastos com recursos humanos			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
Combustível	10	4,48	44,80
Recarga de aparelhos celular	4	12,00	48,00
Alimentação/lanches	3	25,00	75,00
		Subtotal2	167,80

Total da pesquisa	
Gastos com recursos materiais	96,14
Gastos com recursos humanos	167,80
TOTAL GERAL	263,94

REFERÊNCIAS

AMARAL, Cristhiane Olívia Ferreira; MARQUES, Jacqueline Andrade; BOVOLATO, Mariana Cordeiro; PARIZI, Arlete Gomes Santos; OLIVEIRA, Adilson; STRAIOTO, Fabiana Gouveia. Importância do Cirurgião-Dentista em Unidade de Terapia Intensiva: avaliação multidisciplinar. **Rev assoc paul cir dent.**, 2013;67(2):107-11. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/apcd/v67n2/a04v67n2.pdf>. Acesso em: 14 Set. 2021

BARBOSA, Livia Mirelle; BRASIL, Hilka Tupinambá de Oliveira; NEVES, Lucas Emmanuell de Moraes; PINTO, Priscilla Sarmento; OLIVEIRA, Livia Maria Lopes; LIMA, Caio Henrique Ribeiro; NEGREIROS, Jhony Herick Cavalcanti Nunes; SANTOS, Manuely Pereira de Moraes; RIBEIRO, Maria de Fátima Pinto; LAUREANO FILHO, José Rodrigues. Importância do Cirurgião-Dentista no âmbito hospitalar: revisão narrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n.9, 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7622/6766>. Acesso em: 14 Set. 2021

GOMES, Sabrina Fernandes; ESTEVES, Márcia Cristina Lourenço. Atuação do Cirurgião-Dentista na UTI: um novo paradigma. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 67-70, jan./jun. 2012. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722012000100015. Acesso em: 14 Set. 2021

LIMA, Larissa Trebeki; GIFFONI, Tereza Cristina Roschel; FRANZIN, Lucimara Cheles da Silva; MATSUURA, Ermelinda; PROGIANTE, Patricia Saram; GOYA, Suzana. Odontologia Hospitalar: competência do Cirurgião Dentista. **Revista UNINGÁ Review**. Vol. 28, n. 3, pp.164-171. Out-Dez, 2016. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1880>. Acesso em: 14 Set. 2021

MARÍN, Constanza; BOTTAN, Elisabete Rabaldo; MAÇANEIRO, Célio Afonso Rieg. Visão de profissionais da saúde sobre a inserção do Cirurgião Dentista no ambiente hospitalar. **Rev Pesq Saúde**, 16(1): 24-28, jan-abr, 2015. Disponível em: <http://www.periodicoselétronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/4072>. Acesso em: 14 Set. 2021

OLIVEIRA, Erika Lira; CABRAL, Gloria Maria Pimenta; GALVÃO, Anna Karyna Fernandes de Carvalho; SILVA, Cristiane Araújo Maia; CAMPOS, Fernanda de Araujo Trigueiro; FARINA, Michely Patrick. Odontologia hospitalar: uma realidade na graduação. **Revista Campo do Saber**. Vol. 3, Nº 2, Jul/Dez de 2017. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/82>. Acesso em: 14 Set. 2021

PEREIRA, Karina de Oliveira da Rocha; BAISEREDO, Claudia. A atuação do Cirurgião Dentista na prevenção da PNM na UTI. **R Odontol Planal Cent.** 2018 Nov; (1):1-10. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/145/1/Karina_Oliveira_0010306.pdf. Acesso em: 14 Set. 2021

SOUSA, Larissa Vaz dos Santos; PEREIRA, Adriana de Fátima Vasconcelos; SILVA, Nôlma Barradas Silva. A atuação do Cirurgião Dentista no atendimento hospitalar. **Rev. Ciência e Saúde.** v. 16, n. 1, p. 39-45, jan-jun, 2014. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rcisaude/article/view/3406>. Acesso em: 14 Set. 2021

Anexo Apêndice – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do Projeto: **DISTRIBUIÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DENTRO DAS UTIs DO ESTADO DO TOCANTINS.**

Você está sendo convidado (a) para participar do projeto de pesquisa acima identificado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir, a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo para você.

1. Objetivos para realização desta pesquisa

Avaliar a distribuição dos cirurgiões-dentistas dentro das UTIs do estado do Tocantins.

Do objetivo da sua participação

Sua participação na pesquisa é de suma importância para que possamos identificar a distribuição dos cirurgiões-dentistas nas UTIs do estado do Tocantins. Desta forma, identificando geograficamente as cidades com deficiência na inserção dos odontólogos nas UTIs.

Dos procedimentos realizados

Será aplicado um questionário em uma amostra de 50 cidades do estado do Tocantins, onde constam cirurgiões-dentistas (CDs) inseridos nas UTIs do município.

Os critérios para seleção dos entrevistados serão baseados em quatro pontos principais: tempo de formatura, formação em pós-graduação, tempo de trabalho na UTI e Quantidade de cirurgiões dentistas por UTIs.

Será realizada uma amostra regional com características heterogêneas, ou seja, que englobe profissionais com todas as características descritas. As entrevistas semiestruturadas serão norteadas por instrumento próprio composto por questões de múltipla escolha.

A amostragem por saturação é uma ferramenta conceitual usada com frequência nas investigações qualitativas em diferentes áreas no campo da saúde para interromper a captação de novos componentes, determinando o tamanho final da amostra do estudo (Fontanella, Ricas, Turato, 2008). Essa interrupção se baseia no fato de que, na avaliação do pesquisador, os dados obtidos passam a repetir-se, não sendo relevante persistir na coleta de dados. Neste trabalho, as entrevistas indicarão um evidente acréscimo de ideias e percepções diferentes sobre os significados dos tópicos abordados.

2. Do procedimento para coleta de dados

Será solicitado consentimento de todos os entrevistados para o preenchimento do questionário e para a realização e registro das entrevistas por meio de gravação em fitas de áudio, utilizando nome de cores como codinomes para preservar-lhes a identidade. Para auxiliar na análise das entrevistas, utilizou-se o *software* para análise de dados qualitativos ATLAS-TI. As entrevistas serão colocadas no programa e através dele serão feitas a pré-categorização dos dados e a organização das categorias de análise obedecendo à técnica de análise de conteúdo de Bardin (1994).

A análise e discussão dos dados, assim como a confecção do roteiro de entrevistas, partirão de referenciais teóricos que contemplam conceitos-chave da Política Nacional de Atenção Básica, em especial a Política Nacional de Saúde Bucal, e da ESF; da Bioética de Intervenção e do Processo de Trabalho. Esses conceitos-chave serão organizados numa *matriz analítica* e sua aplicação ao estudo foi determinada.

3. Dos desconfortos e dos riscos

Não há riscos de divulgação de dados pessoais ou mesmo de informações referentes aos profissionais envolvidos, uma vez que utilizaremos as iniciais do nome dos entrevistados para garantir a preservação da identidade.

Indenizações prestadas ao participante da pesquisa.

Caso ocorra algum dano físico ao paciente o pesquisador responsável custeará indenização, se responsabilizará por restabelecer o elemento dental com implante e prótese sobre implante e custeará todos os procedimentos necessários para restabelecimento da estética e função do elemento dental.

4. Dos benefícios

Espera-se que a pesquisa gere uma maior conscientização sobre a importância do cirurgião dentista nas unidades de terapia intensiva, bem como a valorização do trabalho destes profissionais. Espera-se ainda que, com a divulgação dos dados coletados por meio da publicação da pesquisa em periódicos científicos, haja uma maior preocupação e investimento público na contratação de profissionais dentistas para atuar nas UTIs.

5. Da isenção e ressarcimento de despesas

A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional.

6. Da liberdade de recusar, desistir ou retirar meu consentimento

Você tem a liberdade de recusar, desistir ou de interromper a colaboração nesta pesquisa quando desejar, sem necessidade de qualquer explicação. A sua desistência não causará nenhum prejuízo à saúde ou bem-estar físico. Não virá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

9. Da garantia de sigilo e de privacidade

Os resultados obtidos durante este estudo serão mantidos em sigilo, os seus resultados não estarão associados aos seus dados pessoais, mas ao assinar, você concordará que os resultados obtidos sejam divulgados em publicações científicas.

10. Da Declaração do Participante

Tenho a garantia de tomar conhecimento e obter informações, a qualquer tempo, dos procedimentos e métodos utilizados neste estudo, bem como dos resultados, desta pesquisa. Para tanto, poderei consultar o pesquisador responsável. Em caso de dúvidas não esclarecidas de forma adequada pelo(s) pesquisador (es), de discordância com os procedimentos, ou de irregularidades de natureza ética poderei ainda contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da Itpac – Porto Nacional, com endereço Rua 02 Quadra 07 S / N Jardim dos Ipês, Porto Nacional - TO, 77500-000

CEP 77.019-900 Caixa Postal nº 85 Fone: (63) 3219-8076

11. Dos esclarecimentos sobre o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – ITPAC/Porto Nacional

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – ITPAC Porto Nacional é um colegiado interdisciplinar e independente que recebe e avalia projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. Possuem membros das áreas da saúde, ciências exatas, sociais e humanas, que avaliam projetos de suas respectivas áreas de conhecimento de acordo com as diretrizes e normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde. Foi criado para defender os interesses dos participantes em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos e científicos. (Resolução nº466/12 Conselho Nacional de Saúde, VII. 2). O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UniFil - CEP é vinculado a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, órgão do Conselho Nacional de Saúde – CNS e do Ministério da Saúde – MS.

Eduardo Fernandes Marques

Pesquisador Responsável

Dúvidas e Esclarecimentos:

PESQUISADOR PRINCIPAL (ORIENTADOR)

NOME: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Marques

Assinatura (sujeito participante)

Endereço completo

Endereço: Rua 02 Quadra 07 S / N Jardim dos Ipês, Porto Nacional - TO, 77500-000

Telefone

(63) 3219 8077